

Você Pode...

Você pode curtir ser quem você é, do jeito que você for, ou viver infeliz por não ser quem você gostaria.

Você pode assumir sua individualidade, ou reprimir seus talentos e fantasias, tentando ser o que os outros gostariam que você fosse.

Você pode produzir-se e ir se divertir, brincar, cantar e dançar, ou dizer em tom amargo que já passou da idade ou que essas coisas são fúteis.

Você pode olhar com ternura e respeito para si próprio e para as outras pessoas, ou com aquele olhar de censura, que poda, pune, fere e mata, sem nenhuma consideração para com os desejos, limites e dificuldades de cada um, inclusive os seus.

Você pode amar e
deixar-se amar de
maneira incondicional,
ou ficar se lamentando pela
falta de gente à sua volta.

Você pode deixá-la como
está para ver como é que fica
ou com paciência e trabalho
conseguir realizar as mudanças
necessárias na sua vida
e no mundo à sua volta.

Você pode deixar que o
medo de perder paralise
seus planos ou partir para
a ação com o pouco que tem
e muita vontade de ganhar.

Você pode amaldiçoar sua sorte,
ou encarar a situação como uma
grande oportunidade de crescimento
que a vida lhe oferece.

Você pode mentir para si mesmo,
achando desculpas e culpados
para todas as suas insatisfações,
ou encarar a verdade de que,
no fim das contas, sempre você é
quem decide o tipo de
vida que quer levar.

Você pode escolher o seu
destino e, através de ações
concretas caminhar firme em

direção a ele, ou continuar acreditando que ele já estava escrito nas estrelas e nada mais lhe resta a fazer senão sofrer.

Você pode viver o presente que a vida lhe dá, ou ficar preso a um passado que já acabou e portanto não há mais nada a fazer ou a um futuro que ainda não veio - e que portanto não lhe permite fazer nada.

Você pode ficar numa boa, desfrutando o máximo de coisas que você é e possui, ou se acabar de tanta ansiedade e desgosto por não ser ou não possuir tudo o que você gostaria.

Você pode continuar escravo da preguiça, ou comprometer-se com você mesmo e tomar atitudes necessárias para concretizar o seu Plano de Vida.

Você pode aprender o que ainda não sabe, ou fingir que já sabe tudo e que não precisa aprender nada mais.

Você pode ser feliz com a vida como ela é, ou passar todo o

seu tempo se lamentando
pelo que ela não é.

A escolha é sua.

E o importante é que
você sempre tem escolha.

Pondere bastante ao se
decidir, pois é você
que vai carregar
sozinho e sempre
o peso das escolhas
que fizer.